

NA PENITENCIÁRIA

Índio condenado por plantar epadú é recapturado de tribo



Hilário alega que planta não lhe pertence

O índio da tribo cocama Hilário Pinto Pereira, condenado a oito anos de reclusão por tráfico de droga, pelo juiz da Comarca do Município de

PEREIRA RECEBEU SENTENÇA EM SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ E CUMPRE PENA EM MANAUS

Santo Antônio do Içá, (a 888 quilômetro de Manaus), Moacir Pereira Batista, vai cumprir pena no Complexo Penitenciário Anísio Jobim, (Compaj),

Km 8 da BR-174, (Manaus-Boa Vista). Ele chegou sábado a Manaus e ontem foi transferido para o presídio. Hilário foi preso, julgado e estava cumprindo pena no Município de Santo Antônio do Içá, mas há duas semanas ele

foi resgatado pelos outros índios da mesma etnia e levado de volta para a tribo. O juiz expediu um mandado de prisão e o índio foi recapturado. Para evitar que Hilário fosse novamente resgatado Batista resolveu transferi-lo para o Compaj onde deverá permanecer até cumprir toda a pena.

Ontem quando era levado para o presídio, Hilário disse que trabalhava como agricultor e que nas proximidades do seu roçado, nascera cerca de 50 pés de epadú e que foi descoberto pela Polícia Federal, que o acusou de ser o dono da plantação e por isso resolveu prendê-lo.

Hilário garante que é inocente e que nunca plantou droga. "aquilo nasceu como mato e foram fuxicar para polícia que era eu quem tinha plantado ali", negou o índio. Ele lamenta ter que passar oito anos longe da família num lugar que ele não conhece e longe de seus costumes.